



Promoalgo

Relatório mensal, por Núcleo Regional, referente ao desenvolvimento das lavouras de Goiás safra 2012/2013 – levantamento divulgado em Setembro/2013

Núcleo 1. Matrinchã, Jussara e região (Artur Pagnoncelli).

Monitor da região cumprindo férias. Informações serão repassadas no próximo mês.

Núcleo 2. Acreúna, Santa Helena, Palmeiras e região (Aderbal Neto).

Toda a região finalizou a colheita e destruição de soqueira do algodão safra e safrinha, porém existem alguns talhões que necessitam de mais uma aplicação para finalizar a destruição total dos restos culturais. As propriedades da região não irão ultrapassar o período de vazio sanitário, o qual se inicia a partir do primeiro dia deste mês de setembro. A produtividade média da região foi fechada em 200 @/ha no algodão safra, 220@/ha no safrinha e 280@/ha no irrigado. Os índices de bicudo do algodoeiro (*Anthonomu grandis*) tiveram um aumento significativo nas armadilhas instaladas em área de supressão neste final de safra, as quais ficam instaladas durante todo o ciclo da cultura na propriedade. Testes com tubo-mata bicudo estão sendo realizados em alguns pontos estratégicos a fim de avaliar a redução populacional do mesmo. Os índices de BAS (bicudo/armadilha/semana) foram fechados, com média de 0,24. Desta forma, a região se caracteriza como área AZUL. Nesta safra foram semeados 2.250 ha de algodão nesta região.



Fig. 01 – Destruição dos restos culturais



Fig. 02 – Captura de bicudos nas armadilhas





Promoalgo



Fig. 03 – Instalação de TMB's em locais estratégicos

Núcleo 3. Rio Verde, Montividiu, Paraúna e região (Aderbal Neto).

A colheita continua a todo vapor na região, tanto no algodão safra como no safrinha. Porém, devido a efeitos climáticos existem algumas áreas em atraso, as quais foram realizadas a desfolha recentemente estendendo assim o período de colheita e destruição dos restos culturais. Ainda resta cerca de 30 a 40% de área para ser colhida. A região possui dois extremos onde a produtividade varia desde 60 a 320 @/ha, devido principalmente aos danos da lagarta *Helicoverpa armigera*. Aplicações de inseticida em área total estão sendo programadas para serem realizadas na destruição de soqueira, a fim de controlar pragas que sobrevivem no final do ciclo da cultura, dentre eles o bicudo do algodoeiro (*Anthonomu grandis*). Devido ao final do ciclo da cultura e início de colheita, os índices de bicudo não estão sendo mais contabilizados, porém não houve índices altos do inseto na região. Os índices de BAS (bicudo/armadilha/semana) foram fechados com média de 0,55, caracterizando a região como área AZUL. Foram semeados cerca de 7.350 ha de algodão na região.



Fig. 04 – Colheita sendo realizada na região



Fig. 05 – Destruição dos restos culturais





Promoalgo

Núcleo 4. Chapadão do Céu (Adriano Moraes Rezende).

O processo de colheita ainda segue nesta região, no entanto aproximadamente 80% da área foi colhida, e de acordo com os primeiros dados referente ao peso dos fardões haverá um aumento na produtividade média de 280 @/ha para 290 @/ha. Logo após a colheita, as propriedades estão realizando rapidamente a destruição dos restos culturais, e pelo fato de a maioria optarem por destruir a soqueira quimicamente, os produtores estão sendo orientados a colocar um inseticida com ação sobre o bicudo do algodoeiro (*Anthonomu grandis*) no momento da destruição química da lavoura e TMB's (Tubo/Mata/Bicudo) nas áreas de refúgio, pois a população do bicudo foi alta nesta safra 2012/13. Vale salientar que houve uma redução abrupta na temperatura da região no mês de agosto, o que causou um atraso na aplicação de desfolhantes e consequentemente atrasou a colheita da mesma. Foram semeados cerca de 14.650 ha de algodão nesta região.



Fig. 06 - Destruição dos restos culturais

Núcleo 5. Itumbiara e região (Artur Pagnoncelli).

Monitor da região cumprindo férias. Informações serão repassadas no próximo mês.

Núcleo 6. Ipameri, Cristalina e região. (Artur Pagnoncelli).

Monitor da região cumprindo férias. Informações serão repassadas no próximo mês.





Promoalgo

Núcleo 7. Mineiros, Perolândia e região (Adriano Moraes Resende).

A cultura do algodão está em fase de colheita sendo que aproximadamente 45% da área da região foi colhida, pois 85% foi semeado no sistema safrinha e/ou safrinha adensado. Além disso, houve uma redução na temperatura média da região atrasando assim a desfolha e conseqüentemente a colheita. As primeiras áreas colhidas demonstraram uma variação muito grande na produtividade entre 150 a 320 @/ha. Mesmo assim, a média da região continua sendo de aproximadamente 245 @/ha. Em relação às pragas, os produtores estão sendo orientados a colocar um inseticida com ação sobre o bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) para reduzir a população da praga antes de saírem para as áreas de refugio, como preconiza o Projeto de Monitoramento do Bicudo do Algodoeiro no Estado de Goiás. Foram semeados cerca de 6.300 ha de algodão nesta safra.



Fig. 07 - Destruição dos restos culturais

Para mais informações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao Projeto de Controle do Bicudo do Algodoeiro em Goiás, entrar em contato com a Fundação Goiás, por meio do coordenador de campo e gerente executivo, Davi Laboissière, pelo telefone (64) 9606-1350 ou pelo e-mail davi@fundacaogo.com.br.

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites www.promoalgo.com.br; www.agopa.com.br e www.fundacaogo.com.br

